



Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão

Ata da Reunião do Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão
CNDDS – CNPJ 18.131.814/0001-20

Aos 3 dias do mês de dezembro de 2017, na sede do Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão - CNDDS, localizada na Alameda Itu, nº 167, sala 24, bairro Cerqueira César, CEP: 01421-000, com início às 19:00 horas, reuniram-se, presentes no local: Carla Lazazzera, Celeste Abuchacra, Douglas Teruya, Marcos da Costa, Marcos Pena, Mariana Tarrone, Maricélia Mendonça, Miguel Fujita, Murilo Fulan, Patric Tebaldi, Soraya Lima, Tamyris Paulino, Tatiana Polyakova, Thiago Santos e William Miyashiro. Via skype: Alexandre Las, Bruno Coman, Carlos Brito, Cláudio Furlin, Daniela Bandelli, Luciana Las, Paulo Galvão, Sarah Lage. A lista de presença assinada torna-se parte integrante desta ata. Assumindo os trabalhos o presidente do CNDDS, Sr. William Miyashiro anunciou aos participantes os assuntos da pauta. **1. Master Games - Rio 2018.** Carla e William tiveram reunião com o sr. Edimilson, da comissão organizadora dos Jogos Brasileiros Máster, para montagem da planilha de orçamento. Será permitido realizar uma Etapa do Circuito Brasileiro, porém não será permitido realizar uma competição internacional. Permanece em aguardo do posicionamento da comissão máster. A proposta é que as competições sejam nos dias 8 e 9 de setembro de 2018. **2. Comissão Disciplinar.** Foi esclarecido que a comissão disciplinar é estabelecida por lei, e deve existir uma comissão para cada competição. A função da comissão disciplinar é resolver conflitos e ocorrências durante as competições, perante os regulamentos. Deve ser formada por 5 pessoas conhecedoras do esporte, seus regimentos e regulamentos, preferencialmente, porém não obrigatoriamente, de integrantes do STJD – Supremo Tribunal de Justiça Desportiva do CNDDS. Deve ser estabelecido um processo de formação da comissão disciplinar para cada competição e um prazo limite para a entrada da ocorrência para julgamento pela comissão disciplinar. Marcos da Costa sugeriu que seja enviado um material aos organizadores para preparar pessoas para fazerem parte da comissão disciplinar. Foi discutido o procedimento de advertir o casal em fase semifinal e desclassificar na final em caso de recorrência. Este procedimento não tem sido eficaz, porque a maioria das competições inicia pela fase final e os casais não são



Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão

penalizados. Ficou estabelecido que o chair person, ao verificar infração do regulamento, em fase semifinal advertirá o casal, em fase final desclassificará o casal naquela bateria. **3. Calendário 2018.** Marcos da Costa explicou como funcionará o sistema de candidaturas para competições 2018. Informou a quantidade de competições em processo de avaliação, e que a divulgação do calendário será realizada no baile de gala. O Campeonato Brasileiro deve ser realizado em evento separado de todas as etapas do Circuito Brasileiro 2018. **4. Baile de Gala.** Marcos da Costa explicou o baile de gala, onde haverá: jantar, premiação do Circuito Brasileiro 2017, apresentação das cidades sede do Circuito Brasileiro 2018, apresentações de dança de escolas e academias, e baile com predominância de ritmos da dança esportiva. **5. Oficialidade de Eventos.** As competições oficiais do CNDDS são o Campeonato Brasileiro e as Etapas do Circuito Brasileiro. Cursos e treinamentos oficiais CNDDS são os que dão certificado assinado por autoridades do CNDDS. Certificados de cursos de arbitragem e cursos de treinadores ainda habilitam os participantes a atuar oficialmente como árbitros e/ou treinadores. Para cursos com exames, a certificação será concedida: aos que atingirem a nota mínima de aprovação do exame, e cumprirem pelo menos 75% da carga horária. Podem existir ainda cursos com apoio do CNDDS, utilizando o logotipo e a infraestrutura do CNDDS para divulgação, porém sem emissão de certificados assinados por autoridades CNDDS. William informou que deve haver um curso fechado específico para árbitros com Roberto Dimalta. **6. Atletas da Classe Newcomer para Classe F.** Desde que a Classe Newcomer foi estabelecida, com apenas uma participação por atleta, o casal campeão da Classe Newcomer entrou com altas expectativas na Classe F. Ao competir pela primeira vez contra casais com experiência nesse nível, tiveram baixo desempenho e desistiram de competir. Cláudio comentou que o treinador deve diferenciar o aluno com perfil de dança social do aluno com perfil de competição. Carla comentou sobre a diferença entre o professor de dança e o treinador, que também deve preparar psicologicamente o atleta. Marcos da Costa comentou sobre a necessidade de não haver pressão de treinadores/atletas sobre outros treinadores/alunos, especialmente sobre a decisão de permanecer em uma determinada classe ou avançar para a classe mais alta (quando não for mandatório pelos regulamentos). **7. Organizadores e Competidores.** William comentou sobre o interesse dos



Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão

organizadores de que todos os competidores presentes ao seu evento participem da competição. Comentou também sobre a necessidade de haver infraestrutura como ambulatório/enfermaria no sentido de proteger a integridade física dos competidores. Foi comentado sobre haver sanções para desistências de última hora. Também foi comentado que em diversos casos não há como julgar uma desistência de última hora. Foi esclarecido que em competições WDSF, como World Championship, já existem sanções previstas para casos de desistência. Patric propôs a elaboração de um código de ética para atletas, treinadores, árbitros e organizadores, para reger situações como essa. Patric se propôs a elaborar esse código de ética.

8. Curso com Roberto Dimalta. Thiago fez uma explanação sobre o método de ensino de Roberto Dimalta. William comentou sobre a evolução do conhecimento técnico como treinador para quem fizer o curso. Foi comentado que: todos que participarem de pelo menos um dos módulos de grupo, poderão participar como ouvintes de algumas das aulas particulares de Thiago e de William com Roberto Dimalta. Carla esclareceu que nos módulos de grupo haverá tradução. **9. Ranking do Circuito Brasileiro x ranking de subida de classe.** William comentou que os treinadores ainda decidiriam a forma de pontuação para o ranking do Circuito Brasileiro, que ainda será premiado no Baile de Gala. **10. Classe de competição para atletas de nível mais alto.** Thiago levantou a questão sobre em que nível voltaria a competir, depois de não haver competido em 2016 e 2017. Maricélia lembrou a regra que estabelece que: em caso de mudança de parceria, o casal tem como limites para voltar: no mínimo a Classe E, e, no máximo o nível do atleta de nível mais alto do casal. Ex: casal da Classe D se separa, e o cavalheiro forma par com uma dama da Classe F, podem voltar na Classe D – nível do atleta de nível mais alto. Sem assuntos adicionais a serem tratados, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, que vai assinada por mim, Carla Lazazzera, Secretária, _____, e pelo Presidente do Conselho Nacional de Dança Desportiva e de Salão, Sr. William Miyashiro _____.